



Associação de Protecção à Rapariga e à Família

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2012

Relatório de Atividades

2012



WJ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2012

1. Introdução.....	3
2. Caracterização da Instituição.....	3
3. Valências.....	4
3.1. Centro de Acolhimento Temporário.....	4
3.2. Centro de Apoio à Família e Aconselhamento Parental.....	4
4. Avaliação Geral da atividade da Instituição.....	5
4.1. Missão, visão e valores.....	7
4.2. Modernização e atualização de sistemas.....	8
4.2.1. Sistema de Qualificação das respostas sociais.....	8
4.2.2. Sistemas de eficiência energética e energias renováveis.....	8
4.3. Outros Apoios.....	8
4.4. Voluntários e estagiários.....	8
5. Avaliação das atividades desenvolvidas no C.A.T.....	9
5.1. Atividades escolares.....	9
5.1.1. Apoio ao estudo.....	9
5.1.2. Educação ambiental.....	10
5.2. Promoção de competências pessoais e sociais.....	10
5.2.1. Educação para a cidadania.....	11
5.2.2. Educação para a Saúde.....	11
5.2.3. Atividades de vida diária.....	12
5.2.4. Atividades desportivas.....	13
5.2.5. Atividades culturais.....	13
5.2.6. Atividades religiosas.....	14
5.2.7. Outras atividades.....	14
5.2.8. Elaboração do projeto de vida das jovens.....	15
6. Plano de formação para funcionários e jovens do CAT.....	18
7. Cantina Social.....	19
8. Programa Integrado de Educação e Formação.....	19



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2012

1. Introdução

O presente relatório tem como objetivo dar a conhecer as atividades desenvolvidas durante o ano de 2012 na Associação de Proteção à Rapariga e à Família. O documento reúne as atividades desenvolvidas e os resultados alcançados, procurando-se descrever o grau de cumprimento dos objetivos definidos no Plano de Atividades de 2012.

Para a concretização das tarefas definidas no Plano de Atividades concorreram todos os que colaboram, direta ou indiretamente, na prossecução dos objetivos da Instituição; nomeadamente a direção, colaboradores, entidade tutelar, empresas, fornecedores, a sociedade em geral e as próprias clientes.

Sem o envolvimento e empenhamento de todos, os resultados teriam ficado muito aquém dos que agora se apresentam.

Para a análise deste documento é indispensável a consulta do correspondente Plano de Atividades.

2. Caracterização da Instituição

A Associação de Proteção à Rapariga e à Família é uma Instituição Particular de Solidariedade Social. De acordo com os seus Estatutos, a instituição tem por fim apoiar e promover a juventude, designadamente as raparigas, independentemente da sua condição social, situação económica, etnia ou religião, em especial as que se encontram com maior carências de auxílio, como vítimas de violência, maus-tratos, abandono, de modo a salvaguardá-las dos perigos a que estão expostas, propondo-se designadamente:

- a) Contribuir para o estudo dos problemas de inserção social que afetam os jovens, tomar medidas e promover iniciativas para os resolver;
- b) Cooperar com outras instituições que tenham o mesmo fim, ou fins complementares;
- c) Criar serviços e atividades sobre a sua direta orientação.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2012

3. Valências

3.1 Centro de Acolhimento Temporário (CAT) – Proteção à Rapariga

É uma valência da Associação, definindo-se como um serviço de apoio às jovens, envolvendo a participação de várias instituições públicas e privadas.

Tem por finalidade o acolhimento urgente e transitório de raparigas com idades compreendidas entre os doze e os dezoito anos. A ação desenvolvida pelo CAT visa apoiar as jovens no quadro da consagração dos seus direitos e garantias.

O CAT, na sua intervenção, tem como objetivos:

- a) Acolher jovens entre os 12 e os 18 anos de idade, do sexo feminino, que se encontrem em situação de risco;
- b) Avaliação das necessidades e problemáticas das jovens ao nível social, psicológico, educacional, saúde e jurídico;
- c) Proporcionar às jovens a satisfação de todas as necessidades básicas;
- d) Definir, conjuntamente com a jovem, um Projeto de Vida, com o apoio da família, sempre que possível;
- e) Proporcionar apoio socioeducativo adequado à idade e características pessoais de cada jovem.

O organigrama do CAT pode ser observado na figura 1.

3.2 Centro de Apoio à Família e Aconselhamento Parental (C.A.F.A.P.)

Ainda não foi em 2012 que a Instituição conseguiu celebrar acordo com o Centro Distrital da Segurança Social de Faro. Por considerar o trabalho com as famílias fundamental para diminuir os problemas sociais educativos e emocionais das crianças, em 2012, esta valência foi colocada, mais uma vez, no plano de atividades da Associação.



Handwritten signature

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2012

4. Avaliação Geral da atividade da instituição

Após a avaliação das atividades desenvolvidas no âmbito do Plano de Atividades, conclui-se que se alcançou um excelente nível de execução, fruto de um planeamento consciente, que permitiu a escolha acertada das medidas de ação a prosseguir, e de uma articulação de esforços entre a equipa, direção e comunidade, numa integração consistente de meios e fins para a realização dos objetivos gerais definidos para a Instituição.

Para além das atividades do CAT, a Instituição, através da sua Direção, promoveu, sempre que possível, a aproximação à comunidade, na tentativa de identificação e resolução de problemas sociais, nomeadamente a entrega de cabazes de alimentos, roupas e mobiliário, a famílias dos concelhos de Faro, Olhão e Loulé; através da parceria com empresas locais e Banco Alimentar, na realização de atividades pontuais no âmbito da ação social e da disponibilização da sala polivalente.

A Proteção continuou, em 2012, a cimentar parcerias e a integrar o Conselho Local de Ação Social de Faro, no âmbito da Rede Social e na Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo de Faro.

Ainda no contexto da colaboração com as entidades do concelho, a Instituição colabora na integração de estagiários de várias entidades de formação, nomeadamente a Universidade do Algarve.

Para divulgação da Associação, ao mesmo tempo que se promove o desenvolvimento de competências sociais das clientes, celebram-se, com alguma regularidade, datas festivas, para as quais se convidam os representantes das entidades locais, parceiros, amigos, mecenas e outros elementos da comunidade.

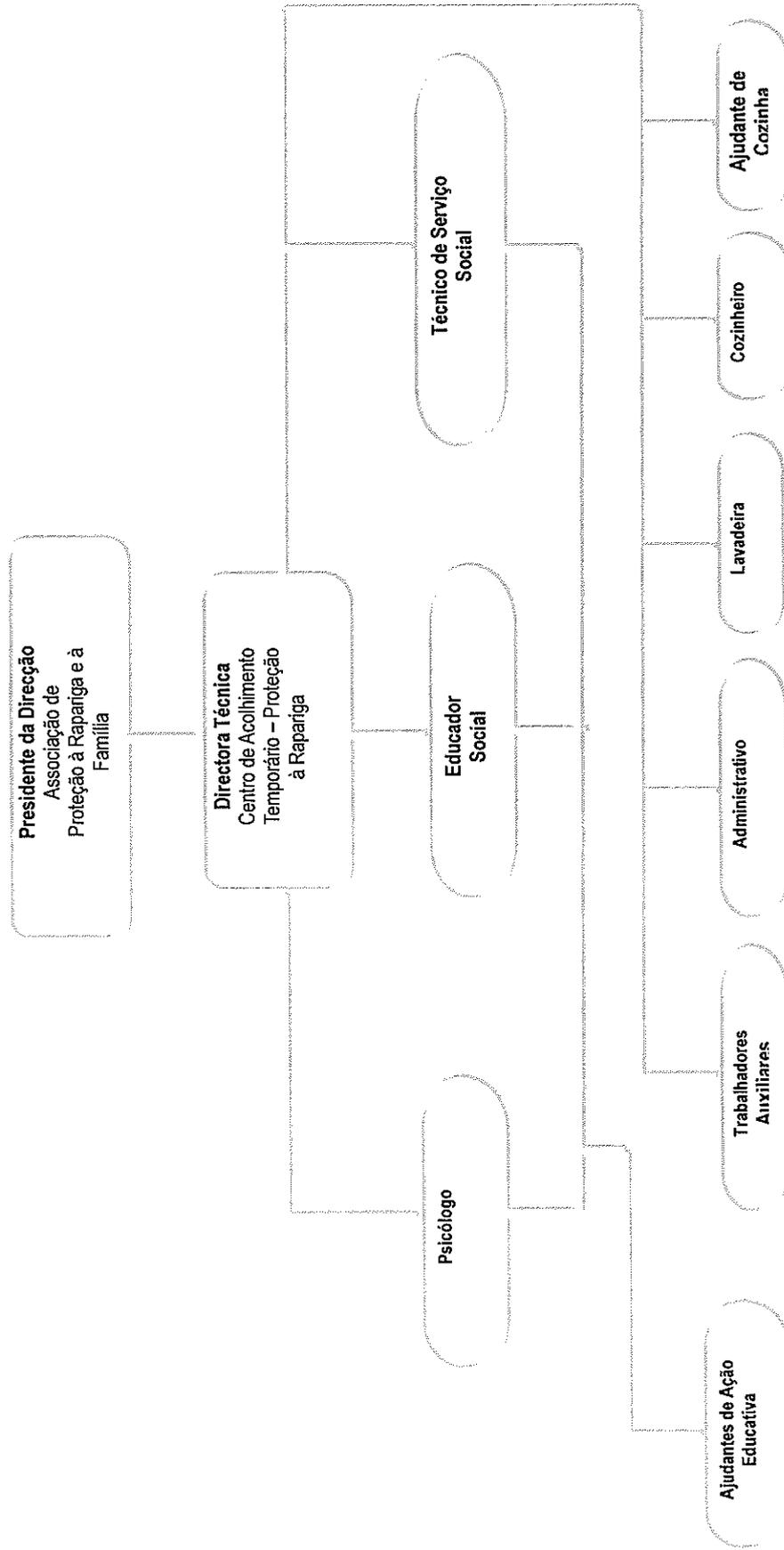


Figura 1. Organograma do CAT



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2012

4.1 Missão, visão e valores

Não tendo a missão, visão e valores sofrido alguma alteração durante o ano 2012, todas as atividades realizadas neste ano tiveram sempre em consideração essas características que são:

Missão:

Apoiar e promover a juventude, designadamente as raparigas, na diocese de Faro, independentemente da sua condição social, situação económica, etnia ou religião, especialmente as que se encontrem mais carenciadas de auxílio, sejam vítimas de violência, maus-tratos, abandono, e salvaguardá-las dos perigos a que podem ser expostas.

Visão

- a) Ser uma instituição global, plural e coesa, reconhecida como referência em termos da qualidade da sua intervenção junto dos técnicos da área, da sociedade civil e da tutela, assumindo-se como referencial ao nível do acolhimento de jovens em situação de perigo, da qualificação dos seus ativos e gestão dos recursos;
- b) Ser uma instituição fortemente implicada com os agentes sociais, económicos e culturais e reconhecida como parceiro fundamental para o desenvolvimento regional, nacional e internacional;
- c) Ser uma instituição de referência ao nível da inclusão social e inovadora no campo da formação e da participação dos seus públicos alvo, internos ou externos, e vista por eles como prestando um serviço adequado, inclusivo e de qualidade.

Valores

- a) Qualidade dos serviços prestados;
- b) Rigor, autonomia, responsabilização e flexibilidade na gestão;
- c) Dedicção, competência, produtividade e responsabilização dos profissionais;
- d) Ética profissional;



WPM

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2012

- e) Trabalho em equipa multidisciplinar;
- f) Disponibilidade para a mudança;
- g) Bom relacionamento humano.

4.2 Modernização e atualização de sistemas

4.2.1 Sistema de qualificação das respostas sociais

No ano de 2012, deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido na Associação, tendo em vista as orientações dos manuais e recomendações técnicas para equipamentos sociais, para certificação da Associação pelo Sistema de Qualificação das Respostas Sociais, implementado pelo Instituto de Solidariedade e Segurança Social.

4.2.2 Implementação de sistemas de eficiência energética e energias renováveis

A fim de reduzir as despesas com energia e educar as clientes para que adquiram hábitos saudáveis também nesta área, a Direção estudou as várias possibilidades neste âmbito e encontrou e implementou uma solução viável. Houve um investimento em painéis solares na Instituição e este novo equipamento teve como principal objetivo a autossustentabilidade energética da instituição através da produção de energia.

4.3 Outros apoios

Tal como nos anos anteriores, a Associação não se poupou a esforços para angariar financiamentos: candidaturas a vários concursos promovidos por empresas no âmbito das suas atividades de responsabilidade social, contactos com empresas para encontrar mecenas, divulgação da Associação na comunidade para encontrar novas parcerias.

4.4 Voluntários e estagiários

A Instituição pôde contar, igualmente, com voluntários e três estagiários que deram apoio ao estudo, apoio à resolução de problemas de informática, ao nível da

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2012

apresentação e imagem das jovens, entre outras. O papel dos voluntários foi, ainda, fundamental para a implementação do plano de formação dos profissionais.

5. Avaliação das atividades desenvolvidas no CAT

Para a concretização dos Projetos de Vida das jovens acolhidas na Instituição, são desenvolvidas atividades em diversas áreas, com o objetivo do seu desenvolvimento integral e harmonioso, através da aquisição de competências educativas/académicas e do desenvolvimento pessoal e social.

Todo este trabalho tem em conta a individualidade e interesses de cada uma, no sentido de se atingirem processos de autonomia de uma forma segura.

A Equipa Técnica que acompanha as jovens definiu critérios para o desenvolvimento das atividades, centrados numa dinâmica de ocupação dos tempos livres e de desenvolvimento das potencialidades das jovens, num apelo à arte e à valorização inequívoca das competências e habilitações académicas.

5.1 Atividades escolares

O grande objetivo relacionado com o Centro de Acolhimento Temporário, no ano 2012, foi promover o sucesso educativo das clientes.

A EB Dr. José Neves Júnior continuou a ser a escola de referência da Instituição, apesar de algumas jovens frequentarem também outras escolas por razões que se prendem com a diversidade da oferta educativa.

5.1.1 Apoio ao Estudo

Todos os dias, depois das aulas, as jovens foram acompanhadas nas tarefas escolares, de modo a ajudá-las a superar dificuldades e a adquirir e adotar hábitos de estudo e estratégias de aprendizagem.

*Handwritten signature***RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2012**

Atividades	Objetivos	Entidades
- Acompanhamento escolar - Atividades de enriquecimento curricular	- Melhorar o resultado das aprendizagens escolares; - Aumentar a capacidade de iniciativa/participação na Escola; - Diminuir o absentismo escolar e fuga à escolaridade, promovendo o gosto pela aprendizagem; - Motivar para a aquisição de novos conhecimentos e para a continuidade do percurso escolar.	- Escola (Professores Titulares e diretores de turma) - Voluntários - Biblioteca Municipal de Faro

5.1.2 Educação Ambiental:

Periodicamente, foram realizadas atividades na natureza (passeios, caminhadas, jogos), estimulando as jovens para a necessidade de preservar o património ambiental.

Atividades	Objetivos	Entidades
- Jogos	- Promover o contacto com a natureza;	- I.P.J.
- Passeios	- Motivar a preservação do ambiente;	- Centro de Ciência Viva
- Caminhadas	- Dar a conhecer o património ambiental;	- Câmara Municipal de Faro
- Visitas diversas	-Despertar as jovens para a necessidade de proteger a Natureza.	
- Pesquisas na Internet		
- Ações de sensibilização		

5.2 Promoção de Competências Pessoais e Sociais

A Promoção de Competências Pessoais e Sociais permitiu às jovens melhorarem a qualidade das suas relações interpessoais, bem como aumentaram a frequência de comportamentos assertivos sociais e relacionais.

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2012****5.2.1 Educação para a Cidadania:**

Na Instituição, sobre a coordenação da Equipa Técnica, foram realizadas sessões onde se trabalharam em grupo temas considerados importantes ao nível da promoção das competências inter e intra pessoais.

Atividades	Objetivos	Entidades
- Voluntariado	- Desenvolver o espírito de cidadania;	- Banco Alimentar
- Atividades psicossociais		- Salão de Beleza "Informa"
- Música	- Educar para os direitos e para os deveres;	- Paróquia de São Pedro
- Dinâmicas de grupo		- Padrinhos de Portugal
- Projeto "Padrinhos de Portugal"	- Desenvolver atitudes de respeito para com os povos de culturas diferentes;	- Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
- Participação no projeto "Não estás à Venda" dinamizado pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras	- Tomar consciência das respostas ao nível da comunicação e das relações usuais (agressiva, passiva, assertiva), no contexto da sua relação com os outros.	

5.2.2 Educação para a Saúde:

Conforme os problemas e as necessidades diagnosticadas pela equipa técnica, foram desenvolvidas várias ações de formação na Instituição com técnicos convidados e especializados em diferentes áreas.

Atividades	Objetivos	Entidades
- Sessões de esclarecimento	- Desenvolver hábitos de vida saudável;	- Técnicos e voluntários da instituição
- Atividades lúdico-pedagógicas	- Reconhecer os malefícios do consumo de substâncias aditivas;	- Centro de Saúde de Faro
- Conversas diárias		- CAD
	- Auxiliar no processo de maturação de valores e na consciente tomada de decisões;	- APF
	- Prevenir a gravidez indesejada na adolescência.	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2012
5.2.3 Atividades de vida diária:

Diariamente, as jovens foram motivadas a realizar algumas tarefas domésticas, não só no seu quarto, mas também nos espaços comuns da Instituição, segundo um mapa previamente afixado. O principal objetivo foi de promover a autonomia e a responsabilidade, estimular o espírito de equipa e a entreaduda, preservar um bom ambiente físico e ajudar as jovens a adquirir competências.

Áreas	Objetivos	Intervenientes
- Higiene Pessoal ¹	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e identificar regras de higiene e saúde; - Desenvolver hábitos para uma boa higiene pessoal, de saúde e cuidados consigo própria; - Promover a autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Jovens - Ajudantes de Ação Educativa - Equipa Técnica
- Higiene Habitacional ¹	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a autonomia e a responsabilidade; - Promover o espírito de equipa; - Manter um bom ambiente de higiene habitacional; - Zelar pela manutenção do edifício em tudo o que estiver ao seu alcance. 	<ul style="list-style-type: none"> - Jovens - Ajudantes de Ação Educativa - Equipa Técnica
- Alimentação ¹	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir bons hábitos alimentares, aprendendo a comer em quantidades adequadas, valorizando uma alimentação cuidada; - Promover a autonomia e a responsabilidade; - Promover o espírito de equipa; - Satisfazer as necessidades básicas de alimentação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Jovens - Ajudantes de Ação Educativa - Cozinha - Equipa Técnica
- Tratamento de Roupas ¹	<ul style="list-style-type: none"> - Aprender a cuidar da roupa; - Promover a autonomia e a responsabilidade; - Satisfazer as necessidades básicas de limpeza da roupa da jovem e do C.A.T. 	<ul style="list-style-type: none"> - Jovens - Ajudantes de Ação Educativa - Funcionária da Lavandaria - Equipa Técnica
- Economia Doméstica ¹	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir competências ao nível do quotidiano doméstico: preparar refeições, realizar tarefas domésticas, gestão doméstica; - Preparar a autonomização pessoal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Jovens - Ajudantes de Ação Educativa - Equipa Técnica
¹ Todas as atividades da área foram realizadas diariamente		

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2012

5.2.4 Atividades Desportivas

As atividades desportivas realizadas foram selecionadas de acordo com os gostos de cada jovem e enquadradas em cada projeto de vida. As atividades realizaram-se com o apoio de técnicos de diferentes áreas do desporto.

Atividades	Objetivos	Entidades
- Canoagem	- Promover o contacto com a natureza;	- Câmara Municipal de Faro
- Patinagem	- Estimular a prática desportiva;	- Centro Náutico da Praia de Faro
- Badmington	- Adquirir rotinas e hábitos saudáveis;	- Junta de Freguesia da Sé
- Basquetebol	-Adquirir hábitos de cidadania;	- Voluntários
- Ginástica	- Prevenir doenças;	- Escola EB Dr. José Neves Júnior
- Atividades rítmicas e expressivas:	- Interiorizar regras e cumprir normas.	
- Hip-Hop		
- Passeios de bicicleta		

5.2.5 Atividades Culturais

As atividades culturais foram fundamentais para o bem-estar emocional das jovens, desenvolvimento cultural, aquisição de hábitos de ocupação de tempos livres e descoberta de novas oportunidades para construir os seus projetos de vida.

Atividades	Objetivos	Entidades
- Teatro	- Promover a autoestima;	- Câmaras Municipais
- Cinemas	- Estimular as competências sociais e cognitivas;	- Cinema <i>Atrium</i>
- Concertos	- Promover o espírito de grupo;	- Biblioteca Municipal de Faro
- Museu	- Promover a inserção na comunidade;	- Teatro Municipal de Faro
- Biblioteca	- Criar gosto pela leitura e estimular as competências cognitivas;	- IPJ
- Exposições	- Adquirir bons hábitos de ocupação dos tempos livres;	- Teatro Municipal de Portimão
- Atividades de rua Feiras	- Adquirir novos conhecimentos para a construção dos seus projetos de vida.	- Outras que ao longo do ano promovem atividades em todo o Algarve
- Férias em movimento		

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2012
5.2.6 Atividades Religiosas

De acordo com as preferências e as opções religiosas, as jovens continuaram inscritas em várias atividades religiosas.

Atividades	Objetivos	Entidades
- Catequese da Infância e Adolescência	- Contribuir para o equilíbrio emocional e espiritual;	- Paróquia de São Pedro de Faro
- Escutismo	- Ajudar nas escolhas diárias e na tomada de opções saudáveis;	- Catequese Paroquial - Escutas
- Movimentos Juvenis	- Interiorizar o sentido verdadeiro da amizade.	- Movimento Focolar

5.2.7 Outras Atividades

Ao ocupar os tempos livres das jovens, todas as atividades contribuíram para o seu desenvolvimento pessoal. Foi fundamental a participação destas jovens nestas atividades sociais e culturais, para além das rotinas do dia-a-dia.

Actividades	Objetivos	Entidades
- Viola	- Fomentar o espírito de grupo;	- Câmara Municipal de Faro
- Karaoke	- Aquisição de novos conhecimentos;	- Piscinas Municipais
- Expressão dramática	- Conhecer algumas técnicas de expressão plástica;	- Junta de Freguesia da Sé
- Culinária	- Fortalecer as relações de amizade;	- Salão de Cabeleireira "Célia"
- Doçaria		- Grupo Etnográfico Stª Maria
- Trabalhos Manuais		
- Decoração e embelezamento dos quartos e espaços comuns		

Continuação da tabela na página seguinte

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2012**Continuação da tabela da página anterior**

Atividades	Objetivos	Entidades
- Eventos festivos na Instituição (festas de anos, Natal, Ano Novo, Reis, noite do cinema)	- Proporcionar momentos de convívio; - Desenvolver o espírito crítico e a autoestima;	
- Cabeleireiro, estética e beleza	- Desenvolver o espírito de entreatajuda;	
- Cuidar da imagem (aconselhamento no vestir e apresentação)	- Desenvolver o respeito pela diversidade cultural;	
- Adquirir competências nas novas tecnologias	- Adequar o comportamento ao local onde se encontram;	
-Praia/Piscinas	- Aprender a receber pessoas;	
-Festas Temáticas	- Aprender a organizar eventos;	
- Comemoração de efemérides	- Aprender etiqueta e boas maneiras.	

5.2.8 Elaboração dos projetos de vida das jovens

Para cada jovem foi elaborado um projeto de vida segundo um modelo de gestão participada. As jovens definiram os seus objetivos, os meios para os alcançar e os agentes que pretende envolver no seu processo. Todas as jovens são acompanhadas por um técnico, o gestor de caso, e pela psicóloga da Instituição.

Os projetos de vida foram desenvolvidos com o apoio e a participação de vários agentes. O envolvimento das famílias das jovens foi fundamental neste processo, visitando as jovens regularmente na Instituição, porém este envolvimento nem sempre aconteceu, nomeadamente com famílias residentes fora do Distrito de Faro.



Handwritten signature

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2012

Atividades	Objetivo	Intervenientes
- Projeto Individual	<ul style="list-style-type: none">- Refletir sobre os factos que motivaram a sua presença na Instituição;- Definir objetivos para a vida futura da jovem;- Proporcionar às jovens ferramentas para enfrentar as dificuldades;- Preparar as jovens (mais velhas) para a implementação de projetos de vida autónoma.	<ul style="list-style-type: none">- Jovens- Ajudantes de Ação Educativa- Equipa Técnica- Tribunais- Comissões de Proteção de Crianças e Jovens- Segurança Social- Famílias- Outros (conforme a situação de cada jovem)

Para uma análise mais detalhada dos diferentes tipos de atividades realizadas pelas jovens na Instituição deverá consultar a lista em anexo (anexo1;pag:23).

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2012**

Atividades	Objetivos	Intervenientes
- Reuniões de grupos de pais	- Proporcionar um espaço de partilha de ideias e experiências enquanto pais; - Sensibilizar para a importância das práticas educativas no desenvolvimento social e emocional das crianças; - Potenciar as competências parentais, partindo do pressuposto de que todos eles querem o melhor para as suas crianças; - Criar redes de suporte e apoio aos pais; - Maximizar a qualidade das interações entre a criança e a sua família; - Promover a discussão de estratégias de gestão do comportamento das crianças.	- Gestor de caso - Educador social - Famílias
- Treinamentos de competências parentais	- Promover o estilo educativo democrático em detrimento dos estilos educativos autoritário, permissivo e negligente; - Incentivar a substituição da punição física por outras estratégias de gestão do comportamento das crianças; - Promover a autoestima dos participantes; - Melhorar a comunicação entre as famílias e as suas crianças; - Ajudar as famílias a reduzir/prevenir o mau comportamento das crianças.	- Gestor de caso - Educador social - Auxiliar de ação educativa - Famílias
- Economia Doméstica	- Desenvolver competências de gestão doméstica e organização do espaço doméstico - Manter um bom ambiente de higiene habitacional; - Zelar pela manutenção da habitação; - Adquirir competências ao nível do quotidiano doméstico: preparar refeições, realizar tarefas domésticas; - Aprender a cuidar da roupa; - Gerir o orçamento familiar.	- Gestor de caso - Educador social - Auxiliar de ação educativa - Famílias
- Educação para a Saúde	- Conhecer e identificar regras de higiene e saúde; - Desenvolver hábitos para uma boa higiene pessoal; - Desenvolver hábitos de vida saudável; - Reconhecer os malefícios do consumo de substâncias aditivas; - Auxiliar no processo de maturação de valores e na consciência tomada de decisões; - Prevenir a gravidez indesejada; - Adquirir bons hábitos alimentares, aprendendo a comer em quantidades adequadas, valorizando uma alimentação cuidada.	- Técnicos Voluntários; - Centro de Saúde de Faro; - CAD;
- Oficinas de aprendizagem de lazer e socialização	- Promover o <i>empowerment</i> das relações familiares através do reforço de competências parentais; - Estimular a aquisição de novas competências sociais e pessoais; - Desenvolver a criatividade dos participantes; - Promover a educação parental pela arte; - Desenvolver o diálogo, análise e discussão.	- Gestor de caso - Educador social - Auxiliar de ação educativa - Famílias

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2012****6. Plano de formação para funcionários e jovens do C.A.T**

O C.A.T. considerou a necessidade de promover o desenvolvimento de competências indispensáveis para um desempenho adequado de funções junto do público a quem dá resposta, neste caso específico junto de jovens institucionalizadas.

Afigurou-se da maior importância o desenvolvimento de um plano de formação para todos os funcionários e jovens, com a finalidade de contribuir para a melhoria da qualidade do ambiente organizacional, educativo e social da Instituição.

Pretendeu-se, fundamentalmente, que todos estivessem atualizados no que diz respeito à intervenção diária com estas jovens, prevenindo-se riscos e promovendo-se as boas práticas, bem como normas gerais de segurança.

Deve-se acrescentar que as formações que decorreram durante este ano foram em menor número em relação ao previsto no plano de atividades, pois o financiamento de algumas formações, a disponibilização horária, bem como as inúmeras atividades desenvolvidas pelo C.A.T e pelas raparigas (escolares ou de lazer), dificultam uma calendarização harmoniosa para muitas formações.

Ainda assim, as formações realizadas em 2012 podem ser analisadas na tabela abaixo:

Tema	Objetivos Gerais	Formador & Duração
- Combate à Violência	- O que é a violência; - Sensibilização para a violência de géneros; - Como nos proteger; - Os primeiros sinais.	Tânia Santos (12 horas)
- Métodos Contracetivos	- O que são métodos contracetivos; - Quais são os métodos contracetivos; - Vantagens; - Doenças sexualmente transmissíveis.	MAPS (3 horas)

*MAPS***RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2012**

- Prevenção do consumo de substâncias psicoativas	do de - Definição de "Drogas"; - O que são substâncias psicoativas; - As substâncias psicoativas mais comuns; - Consequências da utilização de substâncias psicoativas.	MAPS (3 horas)
- Medidas de autoproteção	de - Como compor um Kit de Emergência; - Como realizar uma evacuação de emergência; - Como reagir perante uma inundação; - Sismos; - Derrocadas nas praias.	Bombeiros Municipais de Faro (10 horas)

7. Cantina Social

A 3 de julho de 2012, foi celebrado um protocolo entre o Instituto de Segurança Social e a Associação de Proteção à Rapariga e à Família, designado por "Protocolo de colaboração no âmbito da convenção da rede solidária de cantinas sociais para o programa de emergência alimentar".

Este programa de emergência alimentar, inserido na Rede Solidária de Cantinas Sociais, permite garantir às pessoas e/ou famílias que mais necessitam o acesso a refeições diárias gratuitas.

Deste modo, a Associação de Proteção à Rapariga assinou um acordo com o Centro Distrital de Faro, inicialmente para sessenta e cinco refeições diárias, o qual veio a ser alterado para 80 refeições diárias. As famílias são sinalizadas pelos serviços de Ação Social do Município.

8. Programa Integrado de Educação e Formação

A 9 de outubro de 2012, foi celebrado um protocolo entre o Instituto de Segurança Social e a Associação de Proteção à Rapariga e à Família, de modo a criar o "Programa de Apoio e Qualificação da Medida PIEF" (Programa Integrado de Educação e Formação - PAQPIEF). Este programa tem como principal objetivo alargar as oportunidades de qualificação certificada para os jovens, combater a baixa escolaridade e o abandono escolar precoce e estabelecer parcerias com empresas e

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2012

outras entidades, com vista à integração dos jovens no mercado de trabalho, bem como garantir a atratividade e a relevância do ensino e da formação profissional para o mercado de trabalho.

Neste momento, no PAQPIEF, a Associação tem duas profissionais a apoiarem jovens na EB Dr. José Neves Júnior, em Faro, e uma profissional na EB Poeta Emiliano da Costa, em Estoi. Estas profissionais desenvolvem um papel transversal ao dos professores no processo educativo das jovens.

Haric Filomena Teixeira Pass



Handwritten signature

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2012

ANEXO

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2012****Anexo1- Discriminação das atividades realizadas no ano 2012**

Atividades de 2012			
Data	Atividade	Local	Número de participantes
Todo o ano, 1vez por semana	Catequese	Catequese da Paróquia de São Pedro, em Faro	4
Todo o ano, 1vez por semana	Fanfarra dos Bombeiros Municipais de Faro	Bombeiros Municipais de Faro	4
Todo o ano, 1vez por mês	Fim-de-semana no campo	Vaqueiros	18 (grupos de 3)
01/01/12	Festa de Ano Novo	Na Instituição	2
05/01/12	Festa de Reis	Na Instituição	19
07/01/12	Passeio na Praia	Praia de Faro	7
14/01/12	Passeio na zona ribeirinha da cidade	Faro	4
20/01/12	Festa de Aniversário	Na Instituição	18
21 e 22/01/12	Fim-de-semana no campo	Vaqueiros	2
22/07/12	Festa da Chouriça	Querença	8
25/01/12	Festa de Aniversário	Na Instituição	18
04/02/12	Passeio Fórum	Faro	6
1 0-12/02/12	Fim-de-semana no campo	Vaqueiros	3
18/02/12	Desfile de carnaval	Faro	10
18/02/12	Teatro "Laços de Sangue"	Albufeira	7
24-26/02/12	Fim-de-semana no campo	Vaqueiros	3
25/02/12	Passeio	Vale de Lobo	4
03/03/12	Festa de Aniversário	Na Instituição	18
08/03/12	Comemorações do Dia da Mulher	Teatro Municipal de Faro	14
11/03/12	Passeio na praia	Faro	7
1 6-18/03/12	Fim-de-semana no campo	Vaqueiros	2
17/03/12	Piquenique	Tavira	7
24/03/12	Limpar Portugal	Praia de Faro	16
26/03/12	Workshop de viola	Na Instituição	10



mari

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2012

27/03/12	Workshop de canto	Na Instituição	10
27/03/12	Teatro "Face"	Albufeira	12
	Workshop de pastelaria		8
28/03/12		Na Instituição	
29/03/12	Workshop de viola	Na Instituição	7
	Atividades desportivas		
30/03/12		Na Instituição	5
	Festa de Aniversário		
30/03/12		Na Instituição	18
	Teatro "Daqui vê-se melhor"	Portimão	4
	Workshop de dança brasileira	Na Instituição	8
03/04/12			
07/04/12	Passeio e jantar no Fórum Algarve	Faro	5
	Passeio e jantar no Fórum Algarve	Faro	2
08/04/12			
	Fim-de-semana no campo	Vaqueiros	4
13-15/04/12			
14/04/12	Minigolfe Alameda	Faro	5
21/04/12	Praia	Fuzeta	4
25/04/12	Praia	Faro	4
	Atividades diversas –		
28/04/12	Faro Jovem	Faro	8
	Fim-de-semana no campo	Vaqueiros	2
28/04/12 - 01/05/12			
	Teatro "Tanto barulho para nada"	Olhão	6
05/05/12	Karaoke	Olhão	6
	Fim-de-semana no campo	Vaqueiros	1
11-13/05/12			
	Teatro "Grão de Bico"		
12/05/12		Olhão	7
12/05/12	Karaoke	Olhão	6
19/05/12	Praia	Faro	4
		Pingo Doce da Penha	
26 e 27/05/12	Banco Alimentar		18
02/06/12	Praia	Dunas Douradas	8
	Fim-de-semana no campo	Vaqueiros	2
06-10/06/12			
07/06/12	Praia	Dunas Douradas	8
10/06/12	Praia	Dunas Douradas	8

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2012**

16/06/12	Praia	Faro	8
17/06/12	Praia	Praia verde	8
20 a 28/06/12	Workshop "Moda e Fotografia"	Olhão	1
23/06/12	Praia	Quarteira	8
23/06/12	Desfile Santos Populares	Quarteira	8
27/06/12	Piscina	Colina Verde	4
28/06/12	Passeio Natureza	Ludo – Faro	8
30/06/12	Desfile Moda	Olhão	12
29/06/12 - 02/07/12	Fim-de-semana no campo	Vaqueiros	2
04/07/12	Piscina	Colina Verde	4
05/07/12	Parque aquático "Aquashow"	Quarteira	8
07/07/12	Animação de Rua e concerto	Teatro Municipal de Faro	6
09/07/12	Festa de Aniversário	Na Instituição	18
11/07/12	Piscina	Colina Verde	4
12/07/12	Parque aquático "Aquashow"	Quarteira	8
14/07/12	Body Combat	Praia de Faro	6
14/07/12	Saída noturna	Faro	4
15/07/12	Praia	Faro	4
18/07/12	Piscina	Colina Verde	4
19/07/12	Parque aquático "Aquashow"	Quarteira	8
26/07/12	Festa de Aniversário	Na Instituição	18
26/07/12	Parque aquático "Aquashow"	Quarteira	8
27/07/12 - 04/08/12	Fim-de-semana no campo	Vaqueiros	3
02/08/12	Parque aquático "Aquashow"	Quarteira	8
09/08/12	Parque aquático "Aquashow"	Quarteira	8
13/08/12	Festa de Aniversário	Na Instituição	18



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2012

08/12/12	<i>Workshop</i> “Artes Manuais”	Na Instituição	5
18/12/12	Atividades desportivas na praia	Praia de Faro	8
19/12/12	Festa de Aniversário	Na Instituição	18
19/12/12	Piquenique	S.Brás de Alportel	7
31/12/12	Festa de Passagem de Ano	Na Instituição	2

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2012**

15/08/12	Parque aquático "Aquashow"	Quarteira	8
16/08/12	Praia	Zambujeira do Mar	7
20 a 24/08/12	Workshop Dança	Faro	6
23/08/12	Parque aquático "Aquashow"	Quarteira	8
23/08/12	Feira Medieval	Castro Marim	8
29/08/12	Atelier de construções com material reutilizável	Centro de Ciência Viva de Faro	4
31/08/12 - 02/09/12	Fim-de-semana no campo	Vaqueiros	3
06/09/12	Parque aquático "Aquashow"	Quarteira	8
11/09/12	Parque aquático "Aquashow"	Quarteira	8
13 - 16/09/12	Fim-de-semana no campo	Vaqueiros	2
22/09/12	Atividades desportivas diversas – Faro Ativo	Faro	8
05/10/12	Homenagem Monsenhor Henrique Ferreira da Silva	Faro	6
11/10/12	Apresentação do Atelier de Fotografia	Na Instituição	12
13/10/12	Atelier de Fotografia	Na Instituição	10
20/10/12	Atelier de Fotografia	Na Instituição	8
22/10/12	Festa de Aniversário	Na Instituição	18
27/10/12	Atelier de Fotografia	Na Instituição	8
03/11/12	Passeio praia	Praia de Faro	8
10/11/12	Atelier de Fotografia	Na Instituição	8
10/11/12	Festa de Aniversário	Na Instituição	18
17/11/12	Atelier de Fotografia	Na Instituição	8
20/11/12	Festa de Aniversário	Na Instituição	18
24/11/12	Atelier de Fotografia	Na Instituição	8
01 e 02/12/12	Banco Alimentar	Pingo Doce Penha	18
08/12/12	Workshop artes manuais	Na Instituição	6